

29/01/2014 - Gestão eficiente de máquinas reduz consumo de combustíveis em canteiro de obras e melhora a produtividade da construção

M&T Peças e Serviços 2014 contará com novidades para a área de monitoramento e gerenciamento de equipamentos, pós-venda, e componentes

A gestão eficiente dos equipamentos utilizados na construção ajuda a aumentar a produtividade do setor na medida em que reduz o número de máquinas no canteiro de obra, permite economia de combustível e também possibilita diminuição do estoque de peças, em função do melhor planejamento operacional. A avaliação é de Elson Rangel, líder da área de Pessoas e Organização (P&O) e Engenharia da área de Equipamentos da Construtora Norberto Odebrecht, e foi feita em palestra durante evento promovido pela Sobratema – Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração no dia 22 de janeiro, que debateu o futuro do pós-venda e da gestão de equipamentos.

Ambos os temas abordados no evento da Sobratema estarão no centro das atenções durante a realização da M&T Peças e Serviços – 2ª Feira e Congresso de Tecnologia e Gestão de Equipamentos para Construção e Mineração, organizada e promovida pela Sobratema, que acontece entre os dias 3 e 6 de junho de 2014, no Imigrantes Exhibition & Convention Center, em São Paulo. Confira a seguir os principais pontos destacados por Rangel:

Qual a contribuição da gestão de equipamentos para a produtividade e competitividade de uma construtora?

Elson Rangel – Enorme. Uma gestão eficiente e eficaz de equipamentos tem inúmeros benefícios, dentre eles:

- Redução no número de equipamentos em operação, sejam os da própria empresa ou os alugados, devido a uma melhor utilização da frota;
- Redução no consumo de combustível devido a correta operação;
- Aplicação correta devido à utilização do equipamento certo para o trabalho;
- Redução de estoque de peças devido ao correto planejamento;
- Melhoria da confiabilidade devido ao mapeamento das falhas redundantes.

Poderia enumerar outras vantagens. E todas elas levariam a redução de custos e aumento da produtividade, diminuindo o fator de segurança colocado nas propostas, tornando a construtora mais competitiva.

Atualmente, quais são as principais inovações tecnológicas na área de gestão de equipamentos?

Elson Rangel – As principais inovações são:

- Sistemas de Monitoramento interligado com ERP's;
- Sistemas de Controle de Máquinas interligado com o Planejamento da Produção;
- Uso de tecnologia móvel para coleta de dados e integração com ERP.

O que o mercado deve esperar para os próximos anos na área de gestão de equipamentos em termos de tecnologia e inovação?

Elson Rangel – Acredito que partiremos para um próximo nível, onde a intervenção humana na

operação dos equipamentos será minimizada com a utilização de sistemas que guiarão os equipamentos, por meio de GPS, com baixíssima interferência dos operadores. Esta realidade já existe, mas a sua utilização ainda é pequena. Se analisarmos o que ocorreu no agronegócio nas últimas décadas, estamos andando a passos lentos. Estes sistemas permitiram aos gestores terem em tempo real informação para a tomada de decisão. Ter a informação de maneira rápida e precisa será a grande evolução, uma vez que para isso acontecer muita coisa irá mudar. Cada vez mais o uso de plataformas móveis para a coleta de dados, a melhoria da mão de obra e a integração entre sistemas e áreas diferentes da empresa se farão necessárias.

Quais são as tecnologias adotadas pela Odebrecht nesse setor?

Elson Rangel – A Odebrecht busca sempre estar à frente quando o assunto é inovação e tecnologia. Atualmente, disponibilizamos tecnologia de ponta, que visa diminuir o custo, aumentar a produtividade e reduzir o impacto ambiental. Podemos destacar:

- Sistemas de Monitoramento: monitoram, em tempo real, todas as funções vitais da máquina, bem como inúmeros parâmetros operacionais e de segurança;
- Ferramentas Eletrônicas de Diagnósticos: permitem aos técnicos analisarem e diagnosticarem falhas nos equipamentos;
- Sistemas de Segurança Operacional e Meio ambiente: dispositivos que visam proteger a integridade física dos integrantes e reduzir os impactos ambientais e
- Uso de tecnologia móvel para a coleta de dados.

Como a M&T Peças e Serviços pode contribuir para a evolução tecnológica da gestão de equipamentos?

Elson Rangel – A feira poderá contribuir no sentido de promover a divulgação de velhas e novas tecnologias, bem como a quebra de paradigmas no uso dessas inovações. Quando digo velhas tecnologias me refiro a muita coisa que foi criada e pouco utilizada, ora por desconhecimento, ora por receio do novo. A evolução é um caminho sem volta e a M&T Peças e Serviços têm uma missão muito nobre: a de promover o nosso desenvolvimento. A M&T Peças e Serviços 2014 é a única feira voltada exclusivamente para as áreas de gestão, soluções de pós-venda, insumos e componentes para equipamentos para a construção e mineração. A feira apresentará, também, uma série de lançamentos do segmento de peças, acessórios e serviços, tornando-se uma vitrine de inovações tecnológicas para os profissionais que atuam no setor.

Congresso

Outra novidade da M&T Peças e Serviços é o Congresso, realizado paralelamente à feira, propiciando ao visitante um ambiente de amplo acesso à informação, difusão de novas tecnologias e conhecimentos do segmento.

O M&T Peças e Serviços Congresso será realizado nos dias 4 e 5 de junho de 2014 e irá reunir especialistas para debater os principais temas relacionados a esse segmento, como por exemplo, a apresentação das tecnologias das máquinas híbridas, capacitação, novas tecnologias, produtividade, sustentabilidade e automação, mostrando, ainda, as tendências e novidades do mercado no Brasil e na América Latina.

O Congresso será coordenado pela Sobratema e contará com seminários a serem promovidos pela entidade e, também, por outras associações apoiadoras da feira. Informações: <http://www>

[.mtpscongresso.com.br/](http://mtpscongresso.com.br/)

Mecânica de Comunicação Ltda.